Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO SUL DA BAHIA

Relatoria: NAYARA MARY ANDRADE TELES MONTEIRO

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O gerenciamento dos resíduos sólidos na Atenção Primária à Saúde tem um papel fundamental na melhoria da qualidade de saúde da população e na proteção ambiental. Para isso, é necessário que seja elaborado um plano de gerenciamento de resíduos sólidos de serviço de saúde, sendo responsabilidade dos próprios geradores. Nesse sentido, o enfermeiro tem grande importância, pois são profissionais capacitados para promover a participação de todos da equipe nesse processo, podendo utilizar também a prática dos 3Rs como meio de transformação cultural e do processo de saúde doença da comunidade. Objetivou-se analisar o gerenciamento dos resíduos sólidos da APS em um município do sul da Bahia. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, observacional, com abordagem qualitativa. Os sujeitos foram onze enfermeiros da APS do município. Como técnica de coleta de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas e observação não participante, por meio de um roteiro de entrevista e um de observação. Para tratamento e análise dos dados, utilizou-se análise de Conteúdo de Bardin e análise descritiva. Os resultados apontaram que o gerenciamento dos resíduos sólidos na APS do município em questão está em não conformidade com a legislação brasileira. As enfermeiras desconhecem o PGRSS e a sua importância para serviço de saúde, possuem uma visão muito limitada sobre o GRSS, dando maior ênfase a segregação e descarte dos resíduos, há uma restrição da ideia de impacto socioambiental apenas como a contaminação dos animais, da comunidade e a transmissão de doenças infectocontagiosas, sem perceber os impactos em longo prazo para o ambiente e para a população. E ainda, a preocupação estava mais voltada aos resíduos infectantes, sendo pouco ressaltados os impactos relacionados ao GRSS inadequado dos resíduos comuns. Em relação à prática dos 3RS, percebeu-se que esta é implementada de forma irrisória em algumas ações educativas ou em ornamentação das unidades. Ainda há pouca compreensão do assunto por parte dos enfermeiros, que não a entendem como um meio de transformação cultural e alternativa para a melhoria do GRSS e na qualidade de vida da população. Por fim, é imprescindível que haja ações de educação permanente sobre gerenciamento dos resíduos com o intuito de que os enfermeiros sejam instrumentalizados a elaborar e implementar com eficiência o PGRSS buscando incluir a prática dos 3Rs.